

OF/SESA/SSVS/GEVS/LACEN/Nº 088/2024

Vitória, 28 de junho de 2024

Às Vigilâncias Epidemiológicas e às unidades solicitantes de ensaios para testagem de Tuberculose e outras micobacterioses,

Assunto: Orientações para diagnóstico laboratorial de Tuberculose e outras micobacterioses.

O Lacen/ES atualmente disponibiliza os ensaios para o diagnóstico laboratorial de Tuberculose e outras micobacterioses, permitindo o rastreamento em tempo oportuno para este agravo.

Com base na avaliação clínica inicial do paciente, é possível determinar e classificar a suspeita diagnóstica, permitindo a coleta adequada de material biológico conforme o quadro clínico apresentado. O diagnóstico da Tuberculose, é de extrema importância não só para a saúde individual do paciente, mas também quanto para a saúde pública em geral.

O diagnóstico em tempo oportuno possibilita o tratamento adequado, prevenção da transmissão e controle de surtos. Além disso, é possível garantir a qualidade de vida da população e redução com os custos de saúde - principalmente àqueles associados ao tratamento de complicações graves e internações prolongadas.

Ademais, o diagnóstico correto permite: **1) Identificar as linhagens resistentes a medicamentos;** **2) Indicar regimes de tratamento específico e evitar o uso inadequado de antibióticos;** **3) Orientar as medidas e políticas públicas e de vigilância epidemiológica.**

Neste contexto, os ensaios e metodologias disponibilizados atualmente pelo Lacen/ES são:

- | | |
|---|---|
| 1) Baciloscopia; | 4) Teste Rápido Molecular (TRM); |
| 2) Cultura; | 5) Enzima-imunoensaio (IGRA). |
| 3) Teste de Sensibilidade (TSA); | |

Para garantirmos o sucesso do fluxo de análise, algumas medidas são **indispensáveis** para o bom prosseguimento da rotina, sendo:

- 1) Identificação correta dos recipientes/frascos de coleta;**
- 2) Seleção adequada dos ensaios/metodologias no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL);**
- 3) Encaminhamento das documentações em conjunto às amostras enviadas: requisição GAL, listagem de exames encaminhados no GAL, e ficha de notificação (quando aplicável).**

Para os casos de amostras não-conformes, o prosseguimento para a realização das análises só acontece após todos os ajustes e encaminhamentos necessários. **Assim, o envio de amostras biológicas ao Lacen/ES só deverá ocorrer quando adequadas, e todas as especificidades exigidas para realização dos ensaios forem atendidas.**

Caso haja a tentativa de entrega de **amostras não-conformes**, as unidades solicitantes receberão uma **notificação** informando os motivos e ações tomadas (avaliadas para cada caso), **podendo acarretar no descarte ou na devolução do material** à unidade solicitante caso os ajustes indicados não sejam realizados em tempo hábil.

Vale ressaltar, que o Lacen/ES atua exclusivamente na realização dos ensaios solicitados, sendo de responsabilidade das unidades solicitantes todas as etapas que envolvem coleta, cadastro no sistema GAL, e envio das amostras, de acordo com o preconizado nos manuais e fluxos disponibilizados.

As orientações acerca dos protocolos de coleta, armazenamento e transporte de amostras, devem ser consultadas no **MAN.NB01.001 – Manual de Procedimentos Técnicos para Análises Laboratoriais Biológicas*** (disponível em <https://saude.es.gov.br/manuais-lacen>). Ao final deste ofício, são também apresentados os fluxos simplificado de testagem (anexos I e II).

***Deve sempre ser consultada a versão disponível online do manual, não sendo indicado o download do arquivo.**

O encaminhamento de amostras e casos suspeitos, garante o monitoramento da circulação das micobacterioses no estado, sendo fundamental para o desenvolvimento das atividades de vigilância e controle epidemiológico, uma vez que os diagnósticos realizados, permitem a produção de dados oportunos para a implementação de ações de saúde pública mais assertivas.

Caso ainda haja alguma dúvida ou necessidade de esclarecimentos, as áreas técnicas podem ser consultadas nos seguintes contatos:

- **Gerenciamento de Amostras Biológicas (GAB):** (27) 3636-8382 / lacen.sgab@saude.es.gov.br
- **Micobacteriologia:** (27) 3636-8405 / lacen.micobacteriologia@saude.es.gov.br

Atenciosamente,

Jaqueline Pegoretti Goulart

Chefe do Núcleo da Biologia Médica/Lacen

[Assinado digitalmente]

Rodrigo Ribeiro Rodrigues


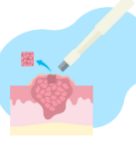



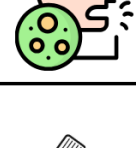
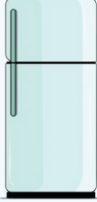





Coordenador Geral/Lacen

[Assinado digitalmente]

Anexo I – Fluxo simplificado de amostras biológicas enviadas

Fluxo simplificado - Tuberculose (TB)

Baciloscopia, cultura, Teste de Sensibilidade (TSA) e/ou Teste Rápido Molecular (TRM)

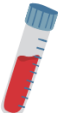


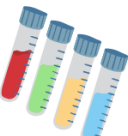


Materiais Biológicos	Acondicionamento e temperatura	Transporte
 Aspirado transtraqueal, lavados bronquicos ou broncoalveolar (5 a 10 mL)  Fragmentos de tecidos (biópsia)  LCR, líquido pleural, ascítico, sinovial, pericárdico ou peritoneal (5 mL)  Urina *  Lavado gástrico **  Escarro espontâneo ** ou induzido	 2 a 8 °C após a coleta	 Caixa isotérmica COM gelo reciclável
 Pus e secreções, aspirados de gânglios ou tumores	<p>Cavidades fechadas: punccionar em frasco estéril e semear diretamente em meio de cultura.</p> <p>Cavidades abertas: coletar com swab, e acondicionar em solução salina estéril ou água destilada estéril.</p> <p><small>NÃO UTILIZAR SOLUÇÃO CONSERVANTE, FIXADORA, OU FORMOL.</small></p>	 Caixa isotérmica COM gelo reciclável
 Aspirado de medula óssea e sangue	<p>NUNCA REFRIGERAR</p>	 Caixa isotérmica SEM gelo

*A coleta deve ser de toda a urina da primeira micção do dia. De 3 a 6 amostras em dias consecutivos.

**Coletar 2 amostras em dias consecutivos, e em recipientes separados.

Fluxo simplificado - Tuberculose (TB)

Enzima Imunoensaio - IGRA

Materiais Biológicos	Acondicionamento e temperatura	Transporte
 <p>Sangue Total (Tubo com Heparina - 5 mL)</p>	 <p>2 a 8 °C após a coleta</p>	<p>Em até 53h após a coleta</p>  <p>Caixa isotérmica COM gelo reciclável</p>
 <p>Sangue Total (Kit IGRA - Lacen 1 mL por tubo)</p>	 <p>17 a 25 °C após a coleta</p>	<p>Em até 16h após a coleta</p>  <p>Caixa isotérmica SEM gelo</p>


Para maiores informações, acesse:

[MAN.NB01.001 - Manual de Procedimentos Técnicos para Análises Laboratoriais Biológicas](#)



Anexo II – Fluxo simplificado de análises laboratoriais para Tuberculose (TB)

Fluxo de análise - Tuberculose (TB)



**Agravo principal:
Tuberculose**
As amostras são coletadas nas Unidades Solicitantes e enviadas para o LACEN/ES, onde passam pela triagem e processamento antes de serem analisadas. Nesta etapa são realizadas as conferências dos materiais e documentações encaminhadas em conjunto.

Análise:

Baciloscopia

- Visualização direta dos bacilo álcool-ácido resistente (BAAR);
- **Prazo médio de liberação:** 2-3 dias.



Cultura

- Padrão-ouro para o diagnóstico da TB;
- Multiplicação e isolamento do BAAR e a posterior realização dos testes de sensibilidade (TSA);
- Pode levar semanas para a liberação dos resultados, devido ao lento crescimento da bactéria;
- **Prazo médio de liberação:** 60 dias.



Teste Rápido Molecular (TRM)

- Detecção da presença do DNA do complexo *Mycobacterium tuberculosis* e identificação de resistência à rifampicina;
- **Prazo médio de liberação:** 2 dias.



Enzima-imunoensaio (IGRA)

- Avaliação da resposta imunológica específica à TB, por meio da quantificação de interferon-gama (IFN- γ);
- **Prazo médio de liberação:** 7 dias.



Para mais informações, acesse:



MAN.NB01.001 - Manual de Procedimentos Técnicos para Análises Laboratoriais Biológicas

Teste de Sensibilidade (TSA)

- Detecção a resistência dos isolados de TB aos medicamentos utilizados no tratamento;
- Fundamental para guiar a indicação e prescrição do tratamento, além de auxiliar na vigilância da TB resistente;
- **Prazo médio de liberação:** 20 a 60 dias após resultado de cultura positiva.

ATENÇÃO

São **indispensáveis** para a realização das análises:

- Identificação correta dos frascos/recipientes de coleta;
 - Seleção adequada dos ensaios/metodologia no GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial;
 - Encaminhamento das documentações em conjuntos às amostras enviadas:
- 1) Requisição GAL;
 - 2) Listagem de exames encaminhados no GAL;
 - 3) Ficha de notificação (quando aplicável).



Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

JAQUELINE PEGORETTI GOULART

CHEFE NUCLEO QCE-05
NMICRO-LACEN - SESA - GOVES
assinado em 28/06/2024 16:01:00 -03:00

RODRIGO RIBEIRO RODRIGUES

COORDENADOR GERAL DO LACEN QCE-02
LACEN - SESA - GOVES
assinado em 01/07/2024 09:42:23 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 01/07/2024 09:42:23 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ERIC ARRIVABENE TAVARES (TECNICO NIVEL SUPERIOR - DT - NMICRO-LACEN - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-FVLVW3>